

CONHECIMENTOS BÁSICOS - LÍNGUA PORTUGUESA

A crise segundo Albert Einstein

01 “Não pretendemos que as coisas mudem se sempre fazemos o mesmo. A crise é a melhor bênção que pode ocorrer
02 com as pessoas e empresas, porque ela traz progressos. A criatividade nasce da angústia, como o dia nasce da noite escura.
03 É nas crises que nascem as invenções, os descobrimentos e as grandes estratégias. Quem supera a crise supera a si mesmo
04 sem ficar superado. Quem atribui a ela seus fracassos e suas penúrias violenta seu próprio talento e respeita mais os
05 problemas do que as soluções. A verdadeira crise é a esperança de encontrar as saídas e soluções fáceis. Sem crise, não há
06 desafios. Sem desafios, a vida é uma rotina, uma lenta agonia. Sem crise, não há mérito. É nela que se aflora o melhor de
07 cada um. Falar de crise é promovê-la, e calar-se sobre ela é exaltar o conformismo. Em vez disso, trabalhem duro.
08 Acabemos de uma vez com a única crise ameaçadora, que é a tragédia de não querer lutar para superá-la.”

<http://www.paineldoempresario.com.br/crise-segundo-albert-einstein> (acesso em 20/07/2016).

01. Com base no texto de Einstein, indique a afirmativa verdadeira.

- (A) O poder da crise de estimular a criatividade tende a diminuir.
- (B) Superar a crise representa uma opção de evitar os desafios.
- (C) A crise constitui um meio de estimular o desenvolvimento.
- (D) Inexistem soluções e alternativas sem que haja crise.

02. Que proposição **não** apresenta estreita ligação com o tema central do texto – a crise?

- (A) “Quem atribui a ela seus fracassos e suas penúrias violenta seu próprio talento”.
- (B) “Não pretendemos que as coisas mudem se sempre fazemos o mesmo”.
- (C) “Quem supera a crise supera a si mesmo sem ficar superado”.
- (D) “Sem desafios, a vida é uma rotina, uma lenta agonia”.

03. Assinale a alternativa em que a palavra é graficamente acentuada em razão da **mesma** regra de acentuação de “**mérito**” (linha 06).

- (A) Bênção.
- (B) Saídas.
- (C) Fáceis.
- (D) Única.

04. Em estrita observância às regras de flexões nominal e verbal e às de sintaxe de concordância, qual opção traz a **correta** flexão de número dos vocábulos que compõem esta oração “**A crise é a melhor bênção**” (linha 01)?

- (A) As crises são as melhores bênções.
- (B) As crises são as melhor bênções.
- (C) As crises são a melhor bênção.
- (D) As crises é a melhor bênção.

05. No trecho “**e calar-se sobre ela é exaltar o conformismo**” (linha 07), o elemento sublinhado está na voz:

- (A) recíproca.
- (B) reflexiva.
- (C) passiva.
- (D) ativa.

06. Levando-se em conta o seguinte período “**Falar de crise é promovê-la, e calar-se sobre ela é exaltar o conformismo**” (linha 07) e o emprego dos pronomes oblíquos e átonos dele constantes, deve-se afirmar **corretamente** que:

- (A) apenas o pronome **a** pode apresentar a próclise.
- (B) os pronomes **a** e **se** foram colocados encliticamente.
- (C) somente o pronome **se** pode ter a colocação enclítica.
- (D) pode haver a colocação mesoclítica para os pronomes **a** e **se**.

07. Baseando-se na regularidade e na irregularidade verbal e neste fragmento “**Não pretendemos que as coisas mudem se sempre fazemos o mesmo**” (linha 01), é **correto** afirmar que:

- (A) existem dois verbos irregulares.
- (B) computa-se um verbo regular.
- (C) têm-se três verbos regulares.
- (D) há um verbo irregular.

08. Em “**Falar de crise é promovê-la, e calar-se sobre ela é exaltar o conformismo**” (linha 07), a conjunção **e** indica, nesse contexto, a ideia de:

- (A) oposição.
- (B) conclusão.
- (C) explicação.
- (D) alternância.

09. No seguinte trecho “**Acabemos de uma vez com a única crise ameaçadora, que é a tragédia de não querer lutar para superá-la**” (linha 08), a vírgula foi empregada, porque a oração subordinada em destaque é:

- (A) adverbial final.
- (B) adverbial causal.
- (C) adjetiva restritiva.
- (D) adjetiva explicativa.

10. Considerando-se o conteúdo semântico dos trechos “**o dia nasce da noite escura**” (linha 02) e “**a esperança de encontrar as saídas e soluções fáceis**” (linha 05), as palavras destacadas em cada trecho estabelecem, **respectivamente**, entre si a relação de:

- (A) sinonímia e antonímia.
- (B) sinonímia e paronímia.
- (C) antonímia e sinonímia.
- (D) antonímia e paronímia.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – TÉCNICO EM RADIOLOGIA

11. O cateterismo cardíaco é um exame de grande eficiência para o diagnóstico de obstruções de artérias coronárias. Entretanto, além de possibilitar a ocorrência de complicações sérias, esse exame pode resultar em grande desconforto para o paciente. O advento da tecnologia dos tomógrafos de multicortes reduziu sobremaneira o tempo de exame. Aliada às reconstruções de imagens estáticas do coração, essa tecnologia deu à angiografia papel importante no diagnóstico de cardiopatias, como estreitamento do calibre das artérias. Para a execução dos protocolos de exames adequados em angiotomografia, o técnico em radiologia deve ter conhecimento anatômico das artérias que nutrem o coração, que são denominadas:

- (A) coronária direita, descendente posterior, basilar.
- (B) coronária esquerda, coronária direita, basilar.
- (C) coronária direita, descendente anterior, circunflexa.
- (D) coronária esquerda, circunflexa, basilar.

12. O exame de Tomografia Computadorizada (TC) do crânio fornece informações detalhadas sobre as patologias cerebrais, como trauma cranioencefálico, acidentes vasculares cerebrais, tumores. Com relação ao protocolo de exame de TC de crânio, avalie as afirmativas que se seguem.

- I. Os limites são definidos pelo forame magno até o limite superior do crânio.
- II. Os pacientes devem ser posicionados em decúbito ventral nos casos de trauma frontal.
- III. O campo de visão (FOV) deve ser definido em aproximadamente 250 mm.

Estão corretas as afirmativas:

- (A) I e II apenas.
- (B) I e III apenas.
- (C) II e III apenas.
- (D) I, II e III.

13. Na avaliação radiológica do abdome agudo, em que o paciente não pode se manter em ortostase, qual a melhor incidência para detectar o pneumoperitônio?

- (A) Decúbito ventral com raio central (RC) vertical.
- (B) Decúbito lateral esquerdo com RC horizontal.
- (C) Decúbito dorsal com RC vertical.
- (D) Decúbito lateral direito com RC vertical.

14. Considerando as características da técnica de fluoroscopia e suas possibilidades de diagnóstico, avalie as afirmações que se seguem acerca das aplicações dessa técnica.

- I. A xerorradiografia é realizada durante um exame de fluoroscopia.
- II. A angiografia é um exame que pode ser realizado com equipamento de fluoroscopia.
- III. Durante um exame de fluoroscopia, pode-se fazer uma radiografia para registrar determinada imagem.
- IV. O exame de fluoroscopia pode ser realizado em sala cirúrgica para auxiliar o cirurgião a localizar estruturas internas.

São corretas as afirmativas:

- (A) I e II apenas.
- (B) III e IV apenas.
- (C) I, III e IV apenas.
- (D) II, III e IV apenas.

15. O princípio ALARA (*As Low As Reasonably Achievable*) é um acrônimo para a expressão “tão baixo quanto razoavelmente exequível”. Esse princípio postula que toda prática realizada com radiações ionizantes deve ser mantida no nível mais baixo possível, garantindo uma otimização da dose ao disponibilizar um conjunto de procedimentos de proteção que evite uma exposição desnecessária. Assim, o princípio ALARA defende:

- (A) que seja empregado como forma de proteção radiológica de pacientes grávidas.
- (B) que seja empregado sempre em pacientes com história familiar de câncer.
- (C) que seja obrigatoriamente utilizado um dosímetro por parte dos pacientes.
- (D) que seja empregado na proteção radiológica dos que trabalham com radiação ionizante.

16. Como são denominados os ossos supranumerários, que **NÃO** estão em contiguidade com o esqueleto?

- (A) Sesamoides.
- (B) Irregulares.
- (C) Planos.
- (D) Curtos.

17. Para a realização de exame radiográfico que evidencie fraturas orbitárias, processos neoplásicos e corpos estranhos no olho, podem ser realizadas incidências denominadas de *parietoacantal*. Acerca dessas incidências, avalie as afirmações que se seguem.

- I. Para a incidência parietoacantal, também denominada de método de Waters, o paciente deve ser posicionado com a cabeça ajustada até que a linha mentomeatal esteja perpendicular ao plano da imagem do receptor e a linha orbitomeatal forme um ângulo de 37° com a mesa/Bucky vertical.
- II. A incidência parietoacantal pode ser modificada e receber o nome de Waters modificada, caso em que o paciente deve ser posicionado com a cabeça ajustada até que a linha mentomeatal esteja perpendicular ao plano da imagem do receptor e angulando-se a linha orbitomeatal em 25° com a mesa/ Bucky vertical.
- III. A incidência de Waters modificada deve ser realizada quando há necessidade de visualização das paredes orbitárias inferiores e de menor distorção das orlas orbitárias.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I apenas.
- (B) I e II apenas.
- (C) I e III apenas.
- (D) II e III apenas.

18. No item de licenciamento de instalações de radiodiagnóstico, a Portaria nº 453/1998 da ANVISA estabelece que o memorial descritivo de proteção radiológica deve conter relatório de levantamento radiométrico, que comprove a conformidade com os níveis de restrição de dose estipulados na própria Portaria. No caso de uma sala de raios X comum, o instrumento de medida das radiações a ser utilizado para que os valores de dose de radiação sejam corretos é:

- (A) o contador cintilador.
- (B) a câmara de cintilação.
- (C) a câmara de ionização.
- (D) o contador Geiger-Muller.

19. A manipulação de materiais radioativos requer uma série de cuidados especiais para que se evite a contaminação por esses materiais. Considerando os cuidados que devem ser tomados na manipulação de material radioativo do tipo não selado, avalie as afirmações abaixo.

- I. É necessário fazer uma previsão do uso de equipamentos individuais de proteção.
- II. As bancadas de trabalho e manipulação devem ser planejadas com o fim de barrar contaminações com radionuclídeos e facilitar a produção de rejeitos.
- III. Blindagens de proteção específica também podem ser empregadas, além dos planejamentos de locais para disposição dos rejeitos.

De acordo com as normas de proteção radiológica, é correto apenas o que se afirma em:

- (A) I.
- (B) II.
- (C) I e II.
- (D) II e III.

20. Com relação à mamografia, assinale a resposta correta.

- (A) Na manobra de Eklund, o implante é empurrado posterior e superiormente para a parede torácica.
- (B) A manobra de Eklund pode e deve ser realizada em todas as pacientes portadoras de implantes mamários.
- (C) A manobra de Eklund é importante mesmo em pacientes que não possuem implantes, mas possuem mamas volumosas.
- (D) Na manobra de Eklund, a paciente portadora de implantes mamários necessita suspender a mama superiormente para que a técnica realize a manobra com perfeição.

21. Na Ressonância Magnética do crânio, os tecidos se comportam de maneira diferente com relação aos pulsos emitidos. Assim, dentre as estruturas abaixo, qual se apresenta com hipersinal em T2?

- (A) Calota craniana.
- (B) Líquido cefalorraquidiano.
- (C) Tálamo e núcleos da base.
- (D) Cerebelo.

22. Para uma boa atividade em Tomografia Computadorizada (TC), é necessário que o técnico tenha um bom conhecimento de anatomia. Assim, com relação à TC do crânio, podemos afirmar corretamente que:

- (A) os ventrículos laterais se comunicam com o terceiro ventrículo através dos Forames de Monro.
- (B) o quarto ventrículo é isolado e não se comunica com as demais cavidades ventriculares.
- (C) a comunicação do sistema ventricular se faz através dos poros de Kohn.
- (D) não há comunicação entre as cavidades ventriculares, mas somente com o espaço subaracnóideo.

23. Um paciente de 30 anos procura um médico por queixar-se de diarreia em surtos, com febre e adinamia. O médico suspeita de Doença de Crohn e solicita um Trânsito Intestinal. O Trânsito Intestinal termina quando se visualiza o(a):

- (A) válvula ileocecal.
- (B) ângulo de Treitz.
- (C) jejuno proximal.
- (D) íleo proximal.

24. A Tomografia Computadorizada de Alta Resolução (TCAR) do tórax é um protocolo para estudo de doença intersticial pulmonar. Nessa entidade as alterações podem ser muito discretas e por isso necessitam de qualidade superior de imagem. Para se conseguir essa sensibilidade específica, o protocolo inclui entre outros parâmetros:

- (A) filtro standard.
- (B) filtro leve.
- (C) filtro ósseo.
- (D) filtro para partes moles.

25. Com relação aos meios de contrastes utilizados em Radiologia e Diagnóstico por Imagem, as associações entre meio de contraste e o exame a ser realizado é:

- (A) Contraste iodado não iônico – Angio-RM (Ressonância Magnética) dos membros inferiores; Sulfato de bário – Trânsito duplo contraste; Contraste iodado iônico – Sialografia; Gadolínio – RM das órbitas.
- (B) Contraste iodado não iônico – Dacriocistografia; Sulfato de bário – Sialografia Gastroduodenal; Contraste iodado iônico – Cisternografia cerebral; Gadolínio – RM de crânio.
- (C) Contraste iodado não iônico – Mielografia; Sulfato de bário – Enema Opaco; Contraste iodado iônico – Dacriocistografia; Gadolínio – Angio-RM renal.
- (D) Contraste iodado não iônico – Cisternografia cerebral; Sulfato de bário – Trânsito intestinal; Contraste iodado iônico – Mielografia; Gadolínio – RM de crânio.

26. Com relação à anatomia do íleo, podemos afirmar.

- (A) Começa ao nível da flexura hepática e se estende até a válvula ileocecal.
- (B) Começa ao nível da quarta porção do duodeno e possui pregas transversais que aumentam a absorção dos alimentos.
- (C) Começa ao nível do ângulo de Treitz e possui pregas coniventes para aumentar a absorção dos alimentos.
- (D) Começa após as alças jejunais e possui pregas longitudinais para aumentar a absorção dos alimentos.

27. O sulfato de bário é um contraste positivo indicado para o estudo do tubo digestivo. Com relação a esse contraste, podemos afirmar corretamente.

- (A) A composição acima é a mesma em propriedades ao carbonato de bário.
- (B) Não é absorvido pelo organismo, por isso é praticamente inerte.
- (C) Não há problema com extravasamento para a cavidade peritoneal.
- (D) É um contraste lipossolúvel, isto é, se dissolve facilmente em água.

28. Marque a opção referente à estrutura no pulmão que separa o lobo médio do lobo inferior.

- (A) Cissura da veia ázigo.
- (B) Cissura oblíqua.
- (C) Cissura horizontal.
- (D) Cissura acessória direita.

- 29.** Somente uma das alternativas abaixo **NÃO** é função do Intestino Grosso, marque-a.
- (A) Armazenar os alimentos não digeríveis pelo organismo e as fezes a serem evacuadas.
 - (B) Absorver a água do conteúdo fecal e, assim, ser responsável pela consistência das fezes.
 - (C) Auxiliar na dissolução de restos alimentícios que não podem ser digeridos pelo organismo.
 - (D) Liberar enzima amilase para facilitar a absorção dos alimentos.
- 30.** O Enema Opaco com "duplo contraste" é geralmente indicado nas patologias de natureza inflamatória, porque:
- (A) permite melhor visualização de estenoses.
 - (B) permite aumentar o trânsito, facilitando o estudo da dinâmica motora do cólon.
 - (C) permite melhor visualização dos haustrós.
 - (D) permite o estudo detalhado da mucosa do cólon.
- 31.** Durante a realização do Enema Opaco, o técnico em radiologia deve estar atento à mobilização do gás e do contraste segundo as posições assumidas pelo paciente. Assim sendo, quando o técnico quer estudar os segmentos ascendente e descendente do cólon, deve colocar o paciente na seguinte posição:
- (A) decúbito dorsal, para estudar os referidos segmentos com ar.
 - (B) decúbito ventral, para estudar os referidos segmentos com bário e ar.
 - (C) decúbito dorsal, para estudar os referidos segmentos com bário.
 - (D) decúbito ventral, para estudar os referidos segmentos com bário.
- 32.** O Trânsito Intestinal consiste na ingestão de sulfato de bário via oral para estudo da morfologia e movimento das alças intestinais até a válvula ileocecal. Esse trânsito deve ocorrer entre:
- (A) 1 e 2 horas.
 - (B) 2 e 3 horas.
 - (C) 3 e 4 horas.
 - (D) 4 e 5 horas.
- 33.** Um técnico em radiologia é solicitado a realizar uma Uretrocistografia Miccional em uma paciente de 35 anos com queixa de infecção do trato urinário (ITU) de repetição. Ao posicionar a paciente na mesa, o técnico o faz da seguinte maneira:
- (A) decúbito dorsal, RC reto, em topografia do aspecto médio da bexiga urinária.
 - (B) decúbito dorsal, RC angulado 15 graus cranial, ao nível da bexiga urinária.
 - (C) decúbito dorsal, RC reto, ao nível da sínfise púbica.
 - (D) decúbito dorsal, RC angulado 15 graus caudal, ao nível da bexiga urinária.
- 34.** No estudo contrastado do tubo digestivo alto, a melhor incidência para a visualização da segunda porção do duodeno é:
- (A) decúbito ventral.
 - (B) oblíqua posterior direita.
 - (C) oblíqua anterior direita.
 - (D) PA.
- 35.** Com relação à Urografia Excretora, podemos afirmar.
- (A) A chapa simples tem a função de detectar lesão de pelve renal.
 - (B) A chapa simples tem a função de detectar a qualidade do preparo do paciente.
 - (C) A chapa de 5 minutos tem a função de estudar a presença de contraste na bexiga.
 - (D) A chapa de 15 minutos tem a função de detectar a presença de nefrograma.
- 36.** Assinale a região anatômica que dispensa a utilização de grade antidifusora para o estudo radiográfico?
- (A) Bacia.
 - (B) Abdome.
 - (C) Punho.
 - (D) Fêmur.
- 37.** É de suma importância a correta identificação da radiografia para que o radiologista possa fazer uma avaliação conforme os padrões estabelecidos. Assim, em qual das alternativas abaixo se encontra a forma correta de identificação do paciente?
- (A) Paciente em decúbito, a identificação deverá estar na parte mediana do chassi; e o paciente em pé, a identificação deverá estar na parte superior do chassi, ambas no lado direito do paciente.
 - (B) Paciente em pé, a identificação deverá estar na parte superior do chassi; e o paciente em decúbito, a identificação deverá estar na parte inferior do chassi, ambas no lado direito do paciente.
 - (C) Paciente em pé, a identificação deverá estar na parte inferior do chassi; e paciente em decúbito, a identificação deverá estar na parte mediana do chassi, ambas no lado direito do paciente.
 - (D) Paciente em decúbito, a identificação deverá estar na parte inferior do chassi; e o paciente em pé, a identificação deverá estar na parte mediana do chassi, ambas no lado direito do paciente.
- 38.** O fígado é um dos órgãos-alvo para o acometimento secundário decorrente do tumor de cólon. No rastreamento dessa neoplasia, um dos exames realizados é a TC do abdome com contraste venoso. A sequência correta de aquisição das imagens após a injeção intravenosa do contraste é:
- (A) portal, arterial, equilíbrio e retardo.
 - (B) arterial, portal, equilíbrio e retardo.
 - (C) arterial, equilíbrio, portal e retardo.
 - (D) portal, equilíbrio, arterial e retardo.
- 39.** Durante a realização de Angio TC de coronárias, a frequência cardíaca do paciente deve se manter em torno de 65 bpm. Marque a opção que contém a explicação para essa demanda.
- (A) Com a frequência cardíaca em torno de 65 bpm, reduzem-se os artefatos gerados pelos batimentos cardíacos.
 - (B) A frequência cardíaca baixa exuberância os óstios das artérias coronárias.
 - (C) Com a frequência cardíaca em torno de 65 bpm não é necessário apneia.
 - (D) A frequência cardíaca baixa reduz os artefatos gerados pela ausência de apneia.

- 40.** Complete a afirmativa abaixo com a opção CORRETA. A tomografia computadorizada do abdome é:
- (A) mais eficiente que o ultrassom para estudar o retroperitônio.
 - (B) mais prática para diagnóstico de litíase biliar que a ultrassonografia.
 - (C) mais sensível para o diagnóstico de mioma uterino.
 - (D) o melhor método para estudo do tubo digestivo.
- 41.** A linha ogival de Schenton evidencia:
- (A) a integridade das articulações sacroilíacas.
 - (B) a integridade dos joelhos.
 - (C) as dimensões dos membros inferiores.
 - (D) a integridade da articulação coxofemoral.
- 42.** No processo de formação de imagem na ressonância magnética, são definidas duas constantes: T1 e T2. Considerando as constantes citadas, avalie as afirmações a seguir.
- I. A constante T1 está relacionada ao tempo de retorno da magnetização para o eixo longitudinal e é influenciada pela interação dos spins com a rede.
 - II. A constante T1 está relacionada com o tempo de relaxamento do momento magnético dos núcleos dos átomos de carbono para o primeiro pulso de radiofrequência.
 - III. A constante T2 faz referência à redução da magnetização no plano transversal e é influenciada pela interação spin-spin (dipolo-dipolo).
 - IV. A constante T2 está relacionada com o tempo de relaxamento do momento magnético dos núcleos dos átomos de carbono para o segundo pulso de radiofrequência.
- É correto apenas o que se afirma em:
- (A) I e II.
 - (B) I e III.
 - (C) I e IV.
 - (D) II e III.
- 43.** A venipuntura, utilizada na realização de urografias, consiste na punção de uma veia para a injeção do meio de contraste adequado para o exame. Para realizar exames contrastados do sistema urinário, o técnico em radiologia deve conhecer o suprimento sanguíneo desse sistema. Acerca desse tema, assinale a afirmativa correta.
- (A) O sangue arterial é recebido pelos rins a partir da aorta torácica, por intermédio das artérias abdominais esquerda e direita.
 - (B) O sangue arterial é recebido pelos rins a partir da aorta abdominal, por intermédio das artérias renais direita e esquerda.
 - (C) O sangue venoso é recebido pelos rins a partir da veia cava inferior, por intermédio das veias renais de grande calibre.
 - (D) O sangue venoso é recebido pelos rins a partir da veia cava inferior, por intermédio das veias renais de médio calibre.
- 44.** Quais os parâmetros físicos dos equipamentos de raios X que estão diretamente relacionados com a quantidade e a qualidade dos feixes de radiação respectivamente:
- (A) o mAs e o Kvp.
 - (B) o mAs e a distância fonte-superfície.
 - (C) o Kvp e o tamanho do campo.
 - (D) a filtração e o tamanho do campo.
- 45.** O comprimento vertical do pulmão direito geralmente é mais curto que o do pulmão esquerdo e essa diferença ocorre em razão:
- (A) da necessidade de espaço para a veia cava inferior.
 - (B) do grande espaço ocupado pelo coração, que empurra a base do pulmão direito.
 - (C) do grande espaço ocupado pelo fígado, localizado no quadrante superior direito do abdome, que empurra o hemidiafragma direito contra o pulmão.
 - (D) do grande espaço ocupado pelo rim direito, localizado no quadrante superior direito do abdome, que empurra a base do pulmão.
- 46.** Paciente adulto com suspeita de sinusite maxilar, chega ao setor de radiologia para a realização de raio X dos seios de face em três incidências, não tendo sido especificadas. Qual o protocolo de avaliação e em qual das incidências os seios maxilares têm melhor visualização?
- (A) Protocolo: Rhese, Caldwell e submentovertical. Melhor incidência: submentovertical.
 - (B) Protocolo: Waters, Caldwell e perfil. Melhor incidência: Caldwell.
 - (C) Protocolo: Hirtz, Caldwell e Rhese. Melhor incidência: Rhese.
 - (D) Protocolo: Caldwell, perfil e Waters. Melhor incidência: Waters.
- 47.** Com relação à anatomia dos cólons, podemos afirmar que os segmentos abaixo são de localização posterior. Marque a opção CORRETA.
- (A) Cólon transversal e ceco.
 - (B) Cólon ascendente e cólon descendente.
 - (C) Cólon transversal e cólon ascendente.
 - (D) Cólon transversal e sigmoide.
- 48.** O sinal de Ressonância Magnética é o resultado da excitação do tecido biológico devido:
- (A) à ação de ondas eletromagnéticas em uma frequência específica.
 - (B) à existência de um campo magnético forte.
 - (C) ao desequilíbrio entre prótons e elétrons do tecido.
 - (D) à orientação do campo magnético.
- 49.** Um Kv elevado permite boa visualização do tecido em estudo. Tempo de exposição curto é necessário no estudo do tubo digestivo para redução do artefato do movimento peristáltico. Embora se sabendo que o alto Kv está diretamente relacionado com a dose de radiação aplicada ao indivíduo, podemos afirmar que:
- (A) nenhuma dose de radiação pode ser ultrapassada.
 - (B) a dose de radiação não é cumulativa e, portanto, o Kv alto pode ser utilizado para a obtenção de uma boa imagem.
 - (C) deve-se utilizar um Kv suficientemente baixo para uma boa imagem diagnóstica.
 - (D) o Kv, assim como o mA, deve ser o mais alto possível para que se obtenha uma boa imagem diagnóstica.
- 50.** O dispositivo que controla a radiação espalhada no filme radiológico é:
- (A) a Grade.
 - (B) a Colimação.
 - (C) a Filtração.
 - (D) a Capa protetora.